

# Energia Mistica Internas



Sistema  
Daemon

Salatiel  
Lokken

Suplemento para RPG Daemon

# Energia Mística Internas

**Criação:** Salátiel

**Desenvolvimento:** Salátiel e Lokken (Stefano Paranho de Lima)

**Revisão:** Vânia (Minha Mãe) e Lokken

**Capa:** Google (foto), Salátitel (Criação)

**Artes:** Google

Suplemento que visa dar novas opções  
para Mestres e Jogadores.  
Ao utilizarem magos em suas  
campanhas e aventuras de RPG.

*A Ordem da Lua* - Role Playing Game  
Guarulhos - Sp



# A gradecimentos

Agradeço primeiramente aos meus pais por me darem apoio e sempre me ajudarem em tudo que preciso;

Ao minha família por me dar a honra de fazer parte da mesma;  
Ao Marcelo Del Debbio por cria meu Sistema de RPG preferido;  
Ao pessoal da Editora daemon;  
A galera do fórum por contribuírem com esse netbook;  
A todos meus amigos;  
A Michelle, minha namorada.

## Agradecimentos Especiais

Danilo, por ter continuado a ser meu amigo depois de tantos anos,  
Danilinho, por ter me dado a honra de comprar suas brigas,  
Ao Lobo de Diamante Obrigado por contribuir com nosso netbook;

Ao meu grupo de RPG *A Ordem da Lua*

Fulano, por ficar acordado de madrugada jogando comigo;  
Caveira, por ter dormido junto comigo e o Lokken de madrugada na rua;  
Marcel, principalmente por ter desenvolvido nosso brasão e por ser meu amigo;  
Paulo, por ter deixado eu dormir na casa dele de manhã;  
Peter (Que no caso mora no Japão), por ter me ensinado a jogar RPG  
Barata, por ter sido meu amigo por muito tempo;  
Panetone, por ter fugido de mim quando éramos menor,  
William, por ter aberto a porta para eu e o Lokken naquela madrugada;  
Gandolfo, por ser o mais novo membro de “nosso grupo de RPG” e por ter confiado em mim para editar seu net.

Se você tiver qualquer duvida, sugestão ou comententario e queria entrar em contato:

E-mail: [anjo\\_saltiel@hotmail.com](mailto:anjo_saltiel@hotmail.com)

Ou pelo fórum da Editora Daemon: [www.daemon.com.br](http://www.daemon.com.br)



# Introdução

Há alguns meses, surgiu um tópico no fórum do site oficial da editora Daemon a respeito da possibilidade do uso de Pontos de Vida para “gerar” Pontos de Magia. Como já tínhamos regras e até mesmo um aprimoramento para isso, a discussão estaria rapidamente terminada, não fosse por um fator muito importante lembrado durante a discussão: Ao sacrificar um humano, geramos automaticamente três PMs.

Isso nos levou a crer que, além dos PMs que personagens magos possuem em sua aura através do aprimoramento Poderes Mágicos e de eventuais PMs extras conseguidos de outras maneiras (com Canalizador, por exemplo), todo e qualquer ser vivo, seja ele humano ou não, possui uma certa quantidade de PMs presos em seus espíritos, ou melhor, em seus respectivos Cordões de Prata. Isso acabou gerando um novo tópico, questionando a capacidade de utilização destes “PMs extras”, onde os membros mais ativos da discussão anterior continuaram a postar suas opiniões e idéias.

Então, o criador deste novo tópico, meu amigo e companheiro de RPG Salátíel, teve a idéia de criar um net-book com este material, me chamando para revisar o texto e ajudar no desenvolvimento (valeu Salátíel!!!).

Este net-book é fruto de bastante empenho por parte do Salátíel e de bastante enrotação da minha (desculpe pessoal, ele atrasou porque eu demorei pra fazer a minha parte). Espero que vocês gostem desse material tanto quanto nós gostamos de prepará-lo.

- Lokken, 19 de outubro de 2004



# *Prefácio*

*Não importa o quando você se importe algumas pessoas simplesmente não se importam.  
Shakespeare*



Londres, 10 de julho de 1985

Existem várias teorias de como se produzir o efeito chamado magia. Existem diversos magos e mágicos espalhados pelo mundo, e outra grande quantidade de pessoas que se julgam capazes de realizar pequenas magias. Com tantos argumentos e tantos modos diferentes, fica difícil estabelecer certamente COMO esses efeitos ocorrem, isso QUANDO eles realmente ocorrem. Segundo os grandes estudiosos de nossa Ordem, esses efeitos podem ser realizados somente quando certa dose de "energia mágica" consegue ser manipulada, como uma espécie de combustível.

Essa energia seria, por ordem, drenada de um plano existencial anterior ao nosso, Ark-a-nun como meu tutor diria. Acontece que já vimos e estudamos casos de magos capazes de "canalizar" este tipo de energia diretamente de si mesmos, como se o próprio corpo deles fosse o tal plano anterior. Após uma investigação aprofundada, percebemos que esse tipo de procedimento causava escoriações, e em casos mais graves, até mesmo rachaduras na pele desses magos (o que me levou a pensar que, seja lá o que for este plano anterior, poderíamos destruí-lo ao usar magias, assim como os chamados Canalizadores destruíam a si mesmos. Porém, como você bem se lembra em seus anos de aprendizado, o pessoal "lá de cima" não se importou muito com essa tese e eu fui obrigado a descontinuar minhas pesquisas por falta de recursos e apoio).

Sim Andrew, sei que até agora não falei nada de novo para você, sei que já conhece todas essas teorias de cor e salteado, afinal, fui eu mesmo quem lhe obrigou a estudar tanto. O que tenho a lhe dizer é a respeito de minha última viagem. Lembra-se que, quando você começou seus estudos, estávamos em um momento um tanto quanto incômodo com relação a um de nossos companheiros? Lembra-se de Jacob?

Conhece os fatos não? Jacob queria um novo modo de conseguir "combustível mágico", fez pactos e teve de ser caçado. O que você não sabe, velho amigo, é que a tal "nova forma" era há muito estudada por vários de nossos companheiros do Arcanorum. O mesmo grupo designado pelo Selo para procurar e eliminar Jacob foi incumbido de continuar seus estudos. Interessante não? Se Jacob havia supostamente conseguido desvendar um mistério como esse, que é estudado há tanto tempo e foi condenado por isso, por que será que seus estudos deviam ser continuados? Parece que até agora ninguém conseguiu se manter "limpo" estudando esse tipo de coisa, mas, se existe um modo, seria muito importante para o Arcanorum descobri-lo.

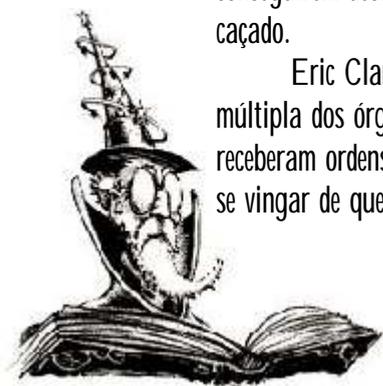
O fato é que esse grupo também parece ter se perdido no processo, e seus estudos estavam parados até que houve uma suspeita, e eu fui enviado para estudá-la.

Segundo os primeiros relatos do próprio Jacob, a utilização de seres vivos para sacrifício em certos rituais não serviria somente para "rasgar o véu". Jacob afirmou que seres vivos possuíam a energia mágica em si mesmos naturalmente, potencializando o ritual, e não simplesmente servindo como chaves mágicas. "A magia é a energia da criação, da vida. Todos os seres vivos a carregam dentro de si, pois esta é a dádiva da vida que nos foi entregue por Deus" era como concluía Jacob, sempre religioso.

Seus textos são confusos demais a partir deste ponto. Parece que ele estava preocupado com quem pudesse ler seus estudos. O novo grupo continuou suas pesquisas a partir disso. Sim, sei que você está pensando no que exatamente o parágrafo anterior pode ajudar nos casos em que os rituais não se utilizam de sacrifícios. Mas, segundo algumas interpretações dos textos de Jacob e alguns estudos deste grupo, essa energia proveniente da vida não estaria apenas no corpo desses seres, mas também em sua alma, perispírito, espírito e derivados.

Se isso fosse realmente verdade, existiria um novo modo de se canalizar a energia mística sem que se tivesse o "talento" de utilizar o próprio corpo, e o melhor: Sem causar danos a si mesmo no processo. Nesse ponto, após conseguirem decifrar algumas das runas de Jacob, este grupo conseguiu imitar a façanha conseguida pelo mago caçado.

Eric Clarisson realizou o tão esperado efeito com sucesso, mas desencarnou após o processo. Falência múltipla dos órgãos, como consta no relatório. Isso deixou o resto do tal grupo apreensivo, mas os mesmos receberam ordens para continuar o processo. Era evidente que se tratava de uma armadilha deixada por Jacob para se vingar de quem quer que houvesse roubado seus estudos.



Com esse infeliz acontecimento, as pesquisas tomaram outro rumo, o que fez com que o grupo “descobrisse” que esse novo combustível estava intimamente ligado à vida do mago que o utilizasse. Isso também é bem relativo, já que existem evidências de que o motivo da morte de Eric foi a pressa em comprovar suas teses, não atentando para todas as explicações escritas e codificadas por Jacob.

Esse combustível estaria ligado (ou seria o próprio) Cordão de Prata, ou Cordão Umbilical como é chamado por alguns. Portanto, seria impossível utilizá-lo sem destruí-lo e com isso sacrificar a si mesmo no processo, mas Jacob conseguiu, então deveria haver algum modo. Foi nesse ponto que outro membro desse grupo resolveu se arriscar em uma nova tentativa. Seu nome era Victorius, ou pelo menos era assim que ele havia se apresentado (alguns deles receberam ordens para manterem suas identidades verdadeiras em segredo).

Victorius sobreviveu ao processo, mas sua assinatura espiritual, sua aura, empalideceu. Até o momento, ninguém havia estudado bastante sobre o próprio Cordão de Prata, mas a morte de Eric e a sobrevivência de Victorius era um mistério que deveria ser resolvido, afinal de contas, ninguém nesse grupo possuía informações suficientes para executar o tal efeito sem destruir seu próprio Cordão. Várias teses foram criadas e outras tantas foram descartadas nesse mesmo período. Dê uma olhada nos relatórios teóricos de nossa ordem e poderá vê-las com mais detalhes, vou me concentrar somente em contar-lhe a história.

Foi então que Vanuza (Carla Albuquerque), uma estrangeira que fazia parte desse “grupo de estudo” tentou também utilizar uma parte da energia de seu próprio Cordão (a única hipótese plausível para a sobrevivência de Jacob e Victorius seria a utilização parcial, e não total, da energia mágica presente no Cordão de Prata). Mas Carla também não conseguiu controlar o uso desta energia. A causa mortis foi a mesma de Eric: Falência múltipla dos órgãos. A partir daí, sem a tradutora do grupo e sem mais bases de estudos, eles começaram a estudar o corpo, mente e alma de Victorius para entender porque só ele, mesmo sem nenhuma preparação ou conhecimento, conseguiu dominar o dispêndio da energia mística de seu Cordão e os outros não conseguiram.

Segundo os relatórios, Victorius foi readquirindo a “coloração” natural de sua aura, como se a energia estivesse voltando ao seu Cordão, mas existia alguma coisa de anormal nela, algo que seus companheiros relatam simplesmente como “igual, mas ao mesmo tempo diferente”. Depois desses dados, existem poucos que realmente importam alguma coisa. Sabemos que a cada nova descoberta e a cada novo fracasso, mais e mais se espalhava a desconfiança e a intriga dentro dos nossos “estudantes”, como se o simples fato de estudar isso fizesse com que as pessoas se corrompessem ou algo do gênero, e após pouco tempo, este novo grupo estava sendo caçado assim como Jacob o foi. Isso com exceção de um único membro: Thomas Hardt, que ajudou o Arcanorum a localizar os corrompidos.

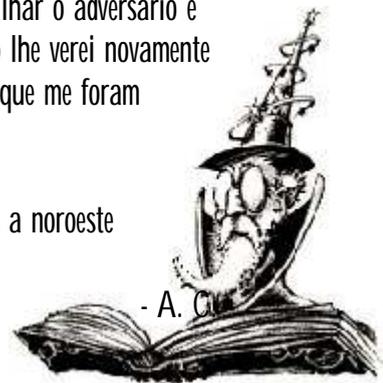
A operação foi “rápida e eficiente”, Samantha Walker se entregou e está sob nossa custódia hoje em dia. O tempo de estudo parece tê-la afetado mentalmente, o que é uma pena, afinal, Samantha é uma jovem muito bonita e tinha um futuro promissor como praticante das artes místicas. Adam “Lighthand” foi acidentalmente morto em sua captura e William “Warlock” não se deixou ser capturado com vida, matando Victorius no processo. Justamente os únicos três dos quais possuímos poucos dados (até mesmo esses nomes podem não ser os verdadeiros).

Agora você deve estar se perguntando o que isso tudo tem a ver com minha última viagem, certo? Pois bem, acontece que existiam rumores de que esse tal Victorius não teria morrido na explosão ígnea causada por William ao se suicidar, mas estaria vivo, e eu fui designado a investigar a veracidade desses boatos. Todos os estudantes dessa arte acabam por enlouquecer ou serem “tentados” por alguém ou algo, com exceção de raros casos, como o de Thomas, que faleceu alguns meses atrás naquele horrível acidente de moto.

Tempo perdido! Valeu somente pelo turismo, não encontrei nada lá, apenas boatos e intrigas por parte dos residentes. Parece que está havendo alguma disputa de poder e qualquer boato espalhado para atrapalhar o adversário é válido naquela cidade, mas alguma coisa me chamou a atenção enquanto estava lá. Como sei que não lhe verei novamente tão cedo e que não terei tempo para pesquisar sobre o assunto devido à enorme quantidade de tarefas que me foram designadas, peço que dê uma pesquisada por mim, pelos velhos tempos.

Comece por aqui (espero que ainda se lembre desses códigos):

“Ao se divertir onde se vê a imagem irreal dos três que contam como um, conte vinte medidas a noroeste . Procure sob seu descanso e encontrará o começo do que quero que encontre”.



# Regras

## O Cordão e seus nós

O Cordão de Prata, ou Cordão Umbilical como também é chamado, é o elo de ligação entre corpo e espírito. Todo e qualquer ser vivo inteligente possui um Cordão de Prata, e este cordão sempre possui, mesmo que pouca, uma quantidade de energia mágica, que teoricamente seria o que o torna capaz de manter um ser vivo. A partir de agora, chamaremos esses PMs localizados no Cordão de Prata de Pontos de Prata, ou PPs.

Os humanos possuem três Pontos de Prata, já anjos ou demônios possuem quatro. Para saber quantos Pontos de Prata possuem outros seres basta verificar seus dados de comparação em INT, a quantidade em dados é a quantidade de Pontos de Prata que aquele ser possui (Obs.: Utilize os dados de comparação comuns à raça, ã os dados de comparação dos personagens. Tanto humanos com INT 9 quanto humanos com INT 19 possuem 3 pontos, pois humanos normais possuem 3Ds em INT, seja qual for o valor).

Não é possível armazenar mais Pontos de Prata em seu próprio cordão, mesmo que o personagem possua a INT com os dados de comparação acima da média de sua raça, a não ser com o aprimoramento **Controle do Cordão de Prata**.

### Exemplo:

*“Um humano possui seus dados de comparação de atributo 3D, sendo assim ele possui três Pontos de Prata, já um anjo possui seus atributos em 4D, o que faz com que ele tenha quatro Pontos de Prata”.*

Apenas personagens humanos podem utilizar esse efeito. Outros seres não possuem a habilidade de utilizar seus próprios Pontos de Prata. Porém, muitos demônios ou outras criaturas sobrenaturais necessitam dos Pontos de Prata de seres humanos ou outros seres para permanecer na terra. Eles consomem esses Pontos de Prata através de sacrifícios, por isso alguns rituais os têm como exigência para o funcionamento. Para um personagem utilizar seus Pontos de Prata, é necessário que ele tenha uma boa explicação em seu background, não são todos os magos que tem acesso a essa informação, mesmo

porque quase nenhuma ordem conhece esse modo de realizar a magia, e as que sabem guardam muito bem o segredo. Porém, qualquer mago que tenha esse conhecimento pode realizar o efeito, mas apenas personagens com o aprimoramento **Controle do Cordão de Prata** conseguem controlá-lo. Para efeito de regras, os Pontos de Prata funcionam exatamente como PMs extras na realização de magias.

Quando um mago que não possui o Aprimoramento **Controle do Cordão de Prata** utiliza os seus Pontos de Prata, ele deve rolar um 1d3, assim determinando quantos pontos ele retirou de seu próprio Cordão. Caso ele retire menos pontos que o necessário para efetuar a magia, a magia sairá enfraquecida ou simplesmente não funcionará, mas os pontos serão gastos ainda assim. Caso ele retire mais pontos que o necessário, a magia pode ser potencializada ou sair normalmente, mas o(s) ponto(s) excedente(s) é (são) gasto(s) do mesmo modo.

Se um personagem perde todos os Pontos de prata, seu Cordão de Prata automaticamente se rompe, causando sua morte ao término do turno.

### Exemplo:

*“Eric não possui o Aprimoramento Controle do Cordão de Prata, mas ele tem conhecimento de como se utilizar do poder mágico presente em seu Cordão. Ele decide realizar um ritual simples, uma pequena bola de luz, ao realizar o efeito ele rola 1d3 o resultado é 3, sendo assim seu Cordão de Prata é rompido e Eric morre após realizar o efeito.”*

Quando um mago utiliza um ou mais Pontos de Prata, ele demora um ano e um dia para recuperar cada ponto.

## Efeitos Colaterais

Quando um mago usa seus Pontos de Prata, seu Cordão de Prata fica mais fraco e também perde coloração de acordo com quantos pontos ele utilizou. Quando seu Cordão de Prata fica fraco ele fica mais sugestivo a ataques espirituais e/ou mentais, ou contra algum obsessor que possa tentar dominá-lo. Em contra-partida, caso o mago consiga tornar seu Cordão de Prata



mais forte, sua aura estará mais visível e ele ficará mais resistente contra os mesmos ataques e tentativas de dominação.

## Lista de Efeitos para Humanos

**1 Ponto de Prata:** O mago está com o Cordão de Prata fraco, por esse motivo sua aura fica quase impossível de ser vista. E quando é vista, apresenta uma transparência fora do comum. O rastro de seu Cordão de Prata fica com um tom mais suave, quase imperceptível (testes para leitura de aura são feitos com PER difícil). A presença de apenas um Ponto de Prata no Cordão de humanos acarreta em uma penalidade de -1D em WILL em todos os testes de resistência contra obsessores e ataques espirituais e/ou mentais. Em virtude do enfraquecimento de sua aura, a capacidade de armazenamento de energia mágica é afetada (os PMs devem ser reduzidos em -2 até um mínimo de 1 enquanto o mago não recupera os PPs perdidos).

**2 Pontos de Prata:** O mago está com seu Cordão de Prata desestabilizado. Sua aura fica difícil de ser vista, apresentando uma espécie de desbotamento. O rastro de seu Cordão também enfraquece (algumas pessoas podem confundi-lo com um vampiro, testes para leitura de aura são feitos com PER normal). A presença de dois Pontos de Prata no Cordão de humanos acarreta em uma penalidade de -1d3 em WILL em todos os testes de resistência contra obsessores e ataques espirituais e/ou mentais. Em virtude do enfraquecimento de sua aura, a capacidade de armazenamento de energia mágica é afetada (os PMs devem ser reduzidos em -1 até um mínimo de 1 enquanto o mago não recupera os PPs perdidos).

**3 Pontos de Prata:** Estado Normal.

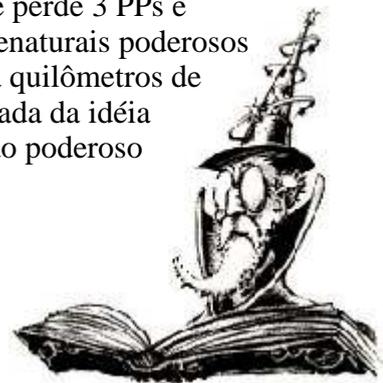
**4 Pontos de Prata:** O mago está com seu Cordão de Prata reforçado e pode ser confundido com seres sobrenaturais. Seu Cordão de Prata fica com um traço mais forte, sendo mais fácil de localizá-lo (ler sua aura requer um teste fácil de PER + 10%), além de seu corpo emitir (em pequena escala) um efeito de calor semelhante ao asfalto quente, que pode ser percebido (teste difícil de PER) mesmo por quem não possui o aprimoramento **Capaz de Enxergar Auras** ou algum outro meio mágico para enxergá-la. A presença de quatro Pontos de Prata no Cordão de humanos acarreta em um bônus de 1d3 em WILL em todos os testes de resistência contra obsessores e ataques espirituais e/ou mentais.

**5 Pontos de Prata:** O mago tem seu Cordão de

Prata bem reforçado e pode vir a ser considerado um Semi-Deus por alguns desavisados (e caçado por outros!). Seu Cordão de Prata fica com um traço bem mais forte (ler sua aura requer um teste fácil de PER com um bônus de 20%), agora seu corpo emite um efeito de calor ainda mais perceptível (teste normal de PER mesmo para quem não possui meios para enxergar sua aura). A presença de cinco Pontos de Prata no Cordão de humanos acarreta em um bônus de 1d em WILL em todos os testes de resistência contra obsessores e ataques espirituais e/ou mentais. Seres sobrenaturais poderosos podem sentir sua presença nas proximidades.

**6 Pontos de Prata:** O magos tem seu Cordão de Prata tão resistente quanto ao de um Semi-Deus e é caçado e temido por todos que sabem disso. Sua aura aparece em espelhos e outros materiais reflexivos (ler sua aura requer um teste fácil de PER + 30%) e seu corpo emite um efeito de calor que pode ser notado até mesmo por pessoas pouco atentas (teste fácil de PER para notá-lo). A presença de seis Pontos de Prata no Cordão de humanos acarreta (além de inimigos) em um bônus de 1d+2 em WILL em todos os testes de resistência contra obsessores e ataques espirituais e/ou mentais. Neste nível, a energia vital presente em seu Cordão de Prata é tão forte que o mago tem direito a um teste difícil de CON caso chegue a -5pvs, em caso de sucesso, ele perde 3 PPs e permanece vivo (mesmo que inconsciente). Seres sobrenaturais poderosos podem sentir sua presença a quarteirões de distância.

**7 Pontos de Prata:** O mago tem seu Cordão de Prata tão resistente quanto ao de um Semi-Deus poderoso. O efeito de calor emitido por seu corpo é tão forte que pode ser notado sem a necessidade de testes e sua aura aparece quando fica muito nervoso, triste ou mesmo eufórico, mesmo para quem não é capaz de enxergar auras (quando sua aura não está inteiramente visível, enxergá-la não requer testes, basta possuir o aprimoramento ou algum meio mágico e o sucesso é automático). A presença de sete Pontos de Prata no Cordão de humanos acarreta em um bônus de 2d em WILL em todos os testes de resistência contra obsessores e ataques espirituais e/ou mentais. Agora o mago pode rolar um teste normal de CON caso chegue a -5pvs, e se tiver sucesso, ele perde 3 PPs e permanece vivo. Seres sobrenaturais poderosos podem sentir sua presença a quilômetros de distância e não vão gostar nada da idéia de que existe um humano tão poderoso Entre eles.



# A primoramento

## **Controle do Cordão de Prata (Somente para Humanos)**

**2 pontos:** O mago tem controle sobre seu próprio Cordão de Prata, conseguindo retirar exatamente quantos Pontos de Prata quiser. O mago não precisara rolar 1d3 para saber quando pontos ele utilizou, basta declarar quantos quer utilizar, caso ele use todos os Pontos de Prata, ele morrerá.

**3 pontos:** Além de controlar seu próprio Cordão (como citado acima), o mago possui um Cordão de Prata diferente do convencional. Ele é capaz de armazenar até cinco Pontos de Prata em seu Cordão, em vez dos três habituais.

Obs.: O mago começa com três Pontos de Prata e só recupera os mesmos até um máximo de três. Para armazenar mais pontos, é necessário o uso de rituais com este intuito.

**4 pontos:** Como o anterior, mas o mago possui uma capacidade de armazenamento ainda maior em seu Cordão de Prata, podendo chegar a armazenar até sete pontos.

### **Exemplos:**

A) “Andrew possui o aprimoramento com dois pontos, e decide fazer uma magia utilizando seus Pontos de Prata. Ele decide utilizar uma magia conhecida como Morte da Alma, que será aplicada a um cavalo. Para realizar a magia, Andrew precisa utilizar três Pontos de Prata, ou seja, todos. Ele consegue realizar a magia e em seguida, tanto o cavalo quanto Andrew morrem”.

“Victorius decide utilizar seus Pontos de Prata para fazer um ritual simples: destruir algumas pedras. Ele utiliza apenas um Ponto de Prata, consegue realizar o efeito normalmente. Mas como ele não utilizou todos os seus Pontos de Prata, continua com vida”.



# Rituais

Estes são rituais desenvolvidos para o acúmulo de Pontos de Prata extras. Existem várias variantes e geralmente, cada mago possui sua própria versão. Utilize-os como modelo para a criação de seus próprios, ou então mude seus nomes. Uma boa sugestão é utilizá-los exatamente como descritos aqui apenas se o mago em questão os aprendeu com o criador do ritual.

## **Fortalecer o espírito**

### **Controlar/Entender Spiritum/Metamagia 3**

**Fetiches:** Versos e uma gema preparada antecipadamente.

Apesar do nome, este ritual criado por um poderoso mago chamado Jacob, consiste em “transportar” energia mística de sua aura diretamente para seu Cordão de Prata, e não fortalecer seu espírito. Para efeitos de jogo, o mago transforma Pontos de Magia em Pontos de Prata, assim conseguindo armazenar um maior número de Pontos de Prata em seu próprio Cordão (caso seja possível) ou então acelerando o processo comum de recuperação de Pontos de Prata perdidos.

O mago realiza o ritual, pagando dois Pontos de Magia que são transportados para dentro da gema, que no mesmo instante converte um desses Pontos em um Ponto de Prata, ou seja, transporta um desses Pontos de Magia para o Cordão de Prata do mago que o executou ou de algum outro alvo que o dono escolher. É necessário que a gema esteja em contado direto com a pele da pessoa que irá receber este Ponto de Prata para que o ritual funcione, e que o mago que executa o ritual esteja a menos de 1m da mesma. Se por qualquer motivo, o alvo da magia já possuir o número máximo de pontos permitidos em seu Cordão, a energia é automaticamente perdida no processo. A gema se destrói após o ritual e não é possível armazenar o Ponto de Prata na mesma para utilizar depois, pois o efeito é instantâneo.



## **Manutenção da vida de Victorius**

### **Controlar/Entender Spiritum/Metamagia 5+**

**Fetiches:** Versos, uma adaga ritual e o sacrifício de uma criatura que possua Pontos de Prata (ou seja, qualquer uma que possua pelo menos 1D em INT).



Este ritual foi desenvolvido por Victorius para adquirir Pontos de Prata com maior velocidade. O mago usa a adaga para realizar um corte superficial em seu próprio corpo (geralmente a palma da mão) e depois, recitando algumas palavras de ativação, crava a adaga na criatura, abrindo um corte de igual tamanho. Depois, ainda recitando alguns versos, o mago coloca sua ferida em contato com a da criatura, assim drenando sua energia vital.

Para efeitos de jogo, cada Ponto de Prata drenado da criatura sacrificada é transportado diretamente para o Cordão do mago. Do mesmo modo como no caso anterior, não é possível armazenar mais Pontos de Prata do que o máximo permitido. É possível que a criatura sacrificada possua mais Pontos de Prata que o necessário para o mago. Nesses casos, os pontos restantes são perdidos no processo. Níveis maiores deste ritual permitem que se drene também estes Pontos de Prata excedentes, mas como Pontos de Magia, à razão de dois para um.



# *Bibliografía*

Forum da Daemon;

Trevas 3.5;

Grimorio;

Anjos;

Demônios;

Spiritum;

Google;

E diversos livros de espiritismo que nem me lembro o nome.

